

# Elis Regina - Águas de Março

tom:  
G

Intro: Bb

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
 É um resto de toco, é um pouco sozinho  
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol  
 É peroba do campo, é o nó da madeira  
 Caingá, candeia, é Matita Pereira  
 É madeira de vento, tombo da ribanceira  
 É um mistério profundo  
 É um queira ou não queira  
 É um vento ventando  
 É o fim da ladeira É a viga, é o vão  
 Festa da cumieira É a chuva chovendo  
 , É conversa ribeira das águas de março  
 É o fim da canseira  
 É o pé, é o chão, é a marcha estradeira  
 Passarinho na mão, pedra na atiradeira

É uma ave no céu, é uma ave no chão  
 É um regato, é uma fonte  
 É um pedaço de pão É o fundo do poço  
 É o fim do caminho  
 No rosto um desgosto, é um pouco sozinho  
 É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto  
 É um pingo , pingado ,é uma conta ,é um conto  
 É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando  
 É a luz da manhã, é o tijolo chegando  
 É a lenha, é o dia, é o fim da picada  
 É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada  
 É o projeto da casa, é o corpo na cama  
 É o carro enguiçado, é a lama, é a lama  
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã  
 É um resto de mato, na luz da manhã  
 São as águas de março fechando o verão  
 É a promessa de vida no teu coração

[Solo] E Db Bb Gm Ebm Bb Eadd9  
 Eb7 Ab7 Bb7 Bb Em Ebm Bb

## Acordes